

Arquivado
sob o nº 34

Registo do testamento cer-
rado com que faleceu no dia
trinta e um de Maio de mil
novecentos trinta e um
Adriano de Souza Rodrigues,
casado, proprietário, mor-
rador que foi na Rua de
Constituição, número ou-
gentos e de sessenta e oito
do Bomfim, da cidade de
Bairro,
Eu abaixo assinado, Adriano de Sou-
za Rodrigues, proprietário, morador na
Rua de Constituição, número de sessenta e
oito, desta cidade do Frib, estando em meu perfeito juizo e li-
vre de toda e qualquer coação, faço
o meu testamento e disposição de mi-
nha ultima vontade quanto aos bens
que possuo em Portugal, pela forma seguin-
te: Declaro que sou casado com D.ª Maria
Gonçalves Rodrigues e que não tenho descen-
dentes. É ainda viva minha mãe, a qual
por determinação da lei portuguesa como
parte legítima de minha perfeita mãe

de três os meus bens. Da outra metade dos
meus bens, da qual por lei eu posso livremente
dispor, passo a fazer o da maneira seguinte:
Deixo três mil escudos a Congregação de Jesus,
creada de minha mãe, livre para a lega-
tar de quaisquer contribuições e despesas,
quaisquer contribuições e despesas. Deixo quinhen-
tos escudos para serem distribuídos pelo sobro
da freguesia do Gore, concelho de Baião, au-
do título escudo para cada um dos pobres
que já socorro e o restante para os meus
necessitados, ficando meu cunhado José de
Almeida encarregado da distribuição, que
seja feita por ocasião de se celebrar a mis-
sa por minha alma no último dia após
o meu falecimento. Deixo a quantia
de quinhentos escudos a cada um dos es-
tablecimentos de caridade e beneficência
desta cidade do Porto, seguintes: escho das
Rapareigas e Abandonadas, escho Profissi-
onal do Cêco, Dispensaria das Creanças do
Rei de São Paulo, escho da Infancia Desvalida,
escho da Infancia do Príncipe
Affonso, escho de beneficência do Porto,
e Instituto de Legos do Porto, de que é dire-

directir o Sr. Miguel Alta. Deixo sugentes es-
 cudas para a sãta dos irmãos pitores da Tomau-
 çã de Nossa Senhora da Lapa, desta cidade.
 Deixo a minha mulher o usufructo vitalicio
 do predio da rua da Constituição, n.º 11, meo de
 ser vto. de minha e m.ª, desta cidade, em que
 habito, bem como tambem lhe deixo o usufructo
 vitalicio de todo o recheio do mesmo predio,
 isto é de tudo o que se encontrar de portas pa-
 ra dentro. Por morte de minha mulher
 passará o aludido predio com todo o seu re-
 cheio em plena propriedade para Genir Jui-
 lio Soares, filho de Carlos Brito Soares. De-
 go a mesma minha mulher o usufructo
 vitalicio do remanescente da minha cota
 do predio, e por sua morte passará o mes-
 mo remanescente em plena propriedade
 para meu sobrinho Adriano Cesar Acmi-
 gny. Nunca poderá, seja a que pretexto
 for, ser exigida qualquer caução a minha
 mulher relativamente a os usufructos
 que lhe deixo. O meu meu testam. autu-
 ros em primeiro lugar minha mulher, em
 segundo lugar Edurantio Pereira de Brito
 e em terceiro lugar Carlos Brito Soares. Por

este testamento serigo expressamente e por
completo qual quer outro anteriormente fei-
to e que respeito aos meus bens em Portugal.
Este testamento vai escrito por outra fidejussão a
meu pedido e depois de eu o ler e achar em
tudo a minha vontade e conforme o dito,
vou assinal-o e rubricar-o por minha mão.
Declaro em tempo que o meu casamento com
a dita D.ª Maria Garcia Rodriguez foi pu-
blicado de escritura autemporal lavada em
quinta de Janeiro de mil setecentos e vinte
e tres, na cidade de Santo Domingo jurado,
desta dita cidade de São Paulo. E ainda mais de-
claro que deixo a minha mulher em
plena propriedade de todo o recheio existente no
preço da casa da Constituídas onde habita,
ficando com esta declaração rectificada o
que antes feio d'ello relativamente ao mes-
mo recheio, e por isso fica bem esclarecido
que deixo a minha mulher o usufructo
do preço, que por sua morte passará em
propriedade para D.ª Maria Garcia, mas
com relação ao recheio do mesmo preço re-
caerá esse recheio para minha mulher em
plena propriedade. Data, 23 de abril de mil

mil novecentos vinte e nove. Adriano de Souza
Rodrigues.

Acto de aprovação

No dia de mil novecentos vinte e nove a vinti-
te e trez dias do mez de Abril nesta cidade do Falt,
sua da Constituição, com o mesmo oventão au-
renta e mu. ruda eu Thomas Meque Restier
juiz, notário da comarca do Falt, com con-
tório na sua or baldeireira, mimo o sujeito
e de nome, viu expressamente requisitado
pelo testador aqni perante mim e as tes-
temunhas e nomeq, a deante nomeadas
e no fim assinadas, compareceu Adriano
de Souza Rodrigues, casado, proprietário nes-
ta casa morador. Reconhecido das teste-
munhas que conheço as grava averigu-
mau a identidade dele e pelas mesmas
testemunhas me certifiquei cu notário
da identidade do mesmo testador por
me ar alomado por elas e outorizei eu e
as ditas testemunhas verificamos e nos
certificamos que de estava em seu
perfeito juizo e livre de toda e qualqner
coacção. E por de dilo Adriano de Souza
Rodrigues perante as mesmas testem.

na presença simultanea de todos os presentes e
 testador que o não quiz ser apensado e he adven-
 tir que tinha tal fim. De terem sido pra-
 ticadas e cumpridas em acto e cumprimento todas
 estas formalidades, sou fe eu notario que o
 escrevi e assinou. Sobre uma estampilha do
 império do selo de vinte escudos Adriano de
 Souza Rodrigues, vinte e tres mil mil novecen-
 to e nove. Gustavo Leite Lado Brito -
 Rufino Dias Almeida - Antonio Lemos Pereira
 d'Almeida - Thomaz Meque Pereira Junior -
 Dele registro e caminho circumstantes. So-
 bre duas estampilhas do império do selo, sendo
 uma de dez escudos e outra de dez centavos, An-
 tonio Junior, vinte e tres de Abril de mil e
 novecentos e nove.

Do registro

Declaro de Adriano de Souza Ro-
 driges, casado, proprietario, morador na
 rua da Cruzilândia número cento e ses-
 senta e um desta cidade, fecho e
 lacrado em acto e cumprimento de aprovação
 nesta cidade de Santos vinte e tres dias
 do mez de Abril de mil e novecentos e
 nove por mim notario Thomaz

efegne Poesler Junior.

E o for de abertura

Este testamento conato com que faleceu no dia trinta e um de julho de mil e novecentos e trinta e um, e de nome de Luiz Rodrigues, foi apresentado nesta Chancelaria da cidade de Curitiba no dia um de Junho do dito ano. Sendo o mesmo testamento aberto e lido por mim, Chancelaria de aqui o escrito por ordem a respeito do testador mas por de assinado e rubricado, abrangendo este testamento duas paginas e sobre linhas da terceira, incluindo as da data e assinatura do testador, não contém borda, entalinhado, nota marginal ou outra qualquer escritura, requirido de a apresentação em seguida a assinatura do testador, ocupando com o competente rubricado e selo da terceira pagina e mil e seis linhas da quarta, ficando o resto da data em branco bem como a quinta, na qual tem o phreniti, tudo com preavido em tres folhas de papel (duas paginas) que summei e rubricui com a rubrica de Ch. Abelard' e que ora, com respeito ao respectivo au

curto laminato no livro assento e fuz de some-
lhantes a folhas adentro e nove e seguintes. Pa-
di e Administrador do Bairro Oriental, num
de Junho de mil novecentos trinta e um. O
Administrador Arthur Heiland e signa-
ra.

Cópia de registro

Este testamento fidei registrado no livro curto
novecentos e trinta do registro de testamentos deste
bairro a folhas quinze e seguintes de regi-
strado do número trinta e quatro. Pa-
di e Administrador do Bairro Oriental, em
do de Junho de mil novecentos trinta e um.
Belleuaciano Camillo e Hugo de Souza Fr.
guia, amarmare.

Esta obra contém a referência do
tornante e circulo, ma aprovação, obtendo
da, cita de abertura e cita de registro, do
que o que sibi é e para a seguinte mente
fidei registrar do proprio officio a que me
registro por outa e de interveniente, remova
to-ae as razões a folhas quinze "en-
rentos" - a folhas quinze = o = seguinte
que etc =, a folhas de assento verso = Diaz =
ta folhas de assento = nove =. Pa-di e Admini-

nisthaacid do Gaiino Oriental, cinco de Junho
 de mil novecentos trinta e um. E em Santos
 Chiago de Souza Berguiza, amannem,
 secretario de secretaria municipal, do
 respectivo o escrevi e assim diz a razao "tuzi" ^{em as folhas}
 nisthaacid do Gaiino Oriental
 Gaiino Oriental de Souza Berguiza
 1911

Colar de selo de esta republiha
 Vaõ abaixo coladas e inutilizadas suas es-
 tampilhas fixas de usanta oculto cada uma
 sendo pila tres fixas de este estamento
 corado. O Administrador municipal
 Land Ceixeira, inutilizando com estas
 sinatura e a data de cinco de Junho de
 mil novecentos trinta e um as estampi-
 lhas acima ditas. Diz a razao "tuzi".

Conta

| | |
|---|------------|
| Papel do registro: oito escudos cinquenta | |
| centavos | 8,50 |
| Selo de import. constante escudos | 120,00 |
| Estado (selo) verde e um escudo | 21,00 |
| Secretario verde e um escudo | 21,00 |
| Adicional 3º: um escudo trinta centavos | 1,30 |
| Quiti setenta e um escudo oitenta cent. | 171,80 Re. |



Cont. 100